

# Entendendo melhor o HPV

- *O que é HPV?*

O HPV, que significa Papilomavírus Humano, é um vírus muito comum que pode infectar tanto a pele quanto partes internas e úmidas do corpo, como a boca, garganta, ânus e as partes íntimas (pênis, vagina, vulva e colo do útero). Essa infecção é considerada a mais comum entre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) no mundo. Existem mais de 200 tipos diferentes de HPV, e cerca de 40 deles podem afetar as partes íntimas das pessoas. Alguns desses tipos causam apenas verrugas na pele ou nas regiões íntimas, mas outros são mais perigosos porque, com o tempo, podem provocar câncer, principalmente no colo do útero, mas também em outras regiões como o ânus, o pênis, a vulva e a garganta.

- *Como o HPV é transmitido?*

A principal forma de transmissão do HPV é pelo contato direto com a pele ou mucosas durante relações sexuais, seja ela vaginal, anal ou oral. Isso significa que não precisa haver penetração para que o vírus passe de uma pessoa para outra, basta o contato íntimo. O uso do preservativo ajuda a diminuir o risco, mas não impede totalmente, já que o vírus pode estar em áreas que o preservativo não cobre. Além disso, uma pessoa pode ter o vírus e não saber, porque muitas vezes ele não causa sintomas visíveis. Também é possível que uma mãe transmita o HPV para o bebê durante o parto, o que, em casos raros, pode causar problemas na garganta da criança.

- *Quem tem mais chances de pegar HPV?*

Alguns comportamentos e situações aumentam a chance de uma pessoa se infectar com o HPV. Por exemplo, iniciar a vida sexual muito cedo, ter vários parceiros sexuais ao longo da vida, não usar camisinha, fumar, ter outras infecções sexualmente transmissíveis ou ter o sistema de defesa do corpo (imunidade) enfraquecido, como pessoas que vivem com HIV ou fazem tratamento contra o câncer. Além disso, feridas ou inflamações nas partes íntimas também aumentam a chance de o vírus entrar no corpo.

- *O que o HPV faz dentro do corpo?*

Depois de entrar no corpo, geralmente por meio de pequenas lesões invisíveis na pele ou nas partes íntimas, o vírus começa a se multiplicar dentro das células. Na maioria das vezes, o sistema de defesa do corpo consegue eliminar o HPV sozinho em até dois anos, sem causar problemas. Porém, quando o vírus não vai embora e continua dentro do corpo por muito tempo (isso é chamado de infecção persistente), ele pode alterar o funcionamento normal das células. Com o tempo, essas alterações podem se transformar em lesões mais graves e até em câncer.

- *Diferença entre infecção passageira e infecção persistente*

É importante entender que ter contato com o HPV não significa que a pessoa terá câncer.



A maioria das infecções é temporária e o corpo se livra do vírus naturalmente. Essa é a chamada infecção transitória. Já a infecção persistente acontece quando o vírus permanece por muito tempo no organismo, principalmente se for de um tipo mais perigoso (de alto risco). Nessas situações, a chance de aparecerem lesões pré-cancerosas ou câncer é maior.

- *Quais são os tipos de HPV?*

Os tipos de HPV são divididos em dois grupos principais. Os de baixo risco causam apenas verrugas genitais (também chamadas de condilomas), que são lesões benignas, ou seja, que não viram câncer. Os tipos mais comuns desse grupo são o 6 e o 11. Já os de alto risco são chamados de oncogênicos, porque podem causar câncer. Os tipos 16 e 18 são os mais perigosos, responsáveis por 7 a cada 10 casos de câncer do colo do útero, além de também estarem ligados a cânceres de garganta, ânus e outras regiões íntimas. Outros tipos de alto risco incluem o 31, 33 e 45.

- *Que tipos de câncer o HPV pode causar?*

Quando o HPV fica no corpo por muito tempo e causa alterações nas células, isso pode acabar resultando em câncer. O mais comum é o câncer do colo do útero, que afeta a parte inferior do útero, ligada à vagina. Mas o HPV também pode causar câncer de pênis, de ânus, de vulva (parte externa da genitália feminina), de vagina e de orofaringe (região da garganta, que inclui a base da língua e as amígdalas).

- *Quais os sintomas do HPV?*

Na maioria das pessoas, o HPV não dá nenhum sinal ou sintoma, e por isso muita gente nem sabe que está infectada.

Quando os sintomas aparecem, o mais comum são verrugas nas partes íntimas, que podem variar de tamanho, forma e quantidade. Essas verrugas geralmente não causam dor, mas podem incomodar. Em alguns casos, as lesões surgem meses ou até anos depois do contato com o vírus. Pessoas com o sistema imunológico mais fraco, como quem tem HIV ou está grávida, têm mais chance de desenvolver sintomas.

- *Como saber se tenho HPV?*

Quando há verrugas visíveis, o profissional de saúde pode fazer o diagnóstico só com o exame clínico, olhando as lesões. Mas como o HPV pode causar alterações que não são visíveis, principalmente nas mulheres, existem exames importantes de rastreamento, como o Papanicolau, que analisa células do colo do útero. Existe também o teste de DNA do HPV, que identifica se a mulher está com algum tipo de HPV, inclusive os mais perigosos. Quando há lesões suspeitas, pode ser necessário fazer uma biópsia.

- *Como se prevenir do HPV?*

A principal forma de prevenção é a vacinação, que é segura, eficaz e gratuita pelo SUS. A vacina protege contra os tipos mais comuns e perigosos do HPV, inclusive os que causam câncer. Também é importante usar camisinha em todas as relações sexuais e fazer os exames preventivos regularmente. Evitar o tabagismo e cuidar da imunidade também ajudam o corpo a se proteger melhor contra o vírus.

- *Como funciona a vacina contra o HPV?*

A vacina estimula o corpo a produzir defesa (anticorpos) contra os tipos de HPV mais perigosos.



Assim, se a pessoa entrar em contato com o vírus no futuro, o organismo já estará preparado para combatê-lo, impedindo que a infecção aconteça ou que cause problemas. A vacina não trata uma infecção já existente, ela serve para prevenir.

- ***Quem deve tomar a vacina?***

O SUS oferece a vacina para meninas e meninos de 9 a 14 anos, porque nessa idade o corpo responde melhor à vacina e, geralmente, ainda não houve contato com o vírus. Mas também podem se vacinar pessoas com imunidade baixa, como quem tem HIV, faz tratamento contra o câncer ou recebeu transplante. Nesse caso, é possível tomar até os 45 anos com orientação médica.

- ***Por que é importante vacinar antes da primeira relação sexual?***

Vacinar antes do início da vida sexual é essencial porque a pessoa ainda não teve contato com o vírus. Quando o corpo é vacinado nessa fase, a proteção é quase total. Depois que a pessoa já teve contato com o vírus, a vacina ainda pode ajudar a prevenir outros tipos, mas a proteção já não é completa.

- ***A vacina do HPV é segura?***

Sim. A vacina é segura, foi testada e é aprovada por autoridades de saúde do Brasil e do mundo. Ela não causa o HPV, não afeta a fertilidade e não incentiva a iniciação sexual precoce. É uma medida de saúde pública que salva vidas. A melhor forma de se proteger é usar preservativo e tomar a vacina.

- ***Desmistificando a vacina contra o HPV***

A vacina contra o HPV é segura e muito importante para prevenir verrugas e vários tipos de câncer. Algumas pessoas ainda têm dúvidas, mas é importante saber que:

- A vacina não causa HPV nem outras doenças.
- Ela não estimula a vida sexual precoce.
- É segura, usada há muitos anos no Brasil e no mundo.
- Meninos também devem se vacinar, pois o HPV pode afetar homens e mulheres.
- Mesmo quem já teve HPV pode tomar a vacina para se proteger de outros tipos do vírus.

Tomar a vacina é um passo importante para cuidar da sua saúde e da saúde de quem você ama.

***Conhecimento transforma. Prevenção salva.***

O conhecimento é a melhor forma de proteção. Espalhar informação correta sobre o HPV e a vacina pode salvar vidas. Fale sobre isso, tire dúvidas e, se ainda não se vacinou, procure o posto de saúde. A prevenção começa com atitudes simples. Saúde é direito de todos!